

# ECOENDOSCOPIA no DIAGNÓSTICO e TERAPÊUTICA ECO-GUIADA da LESÃO DE DIEULAFOY

Figueiredo P., Pinto-Marques P., Grilo A.M.\*, Freitas J.

Serviço de Gastrenterologia, Hosp. Garcia de Orta

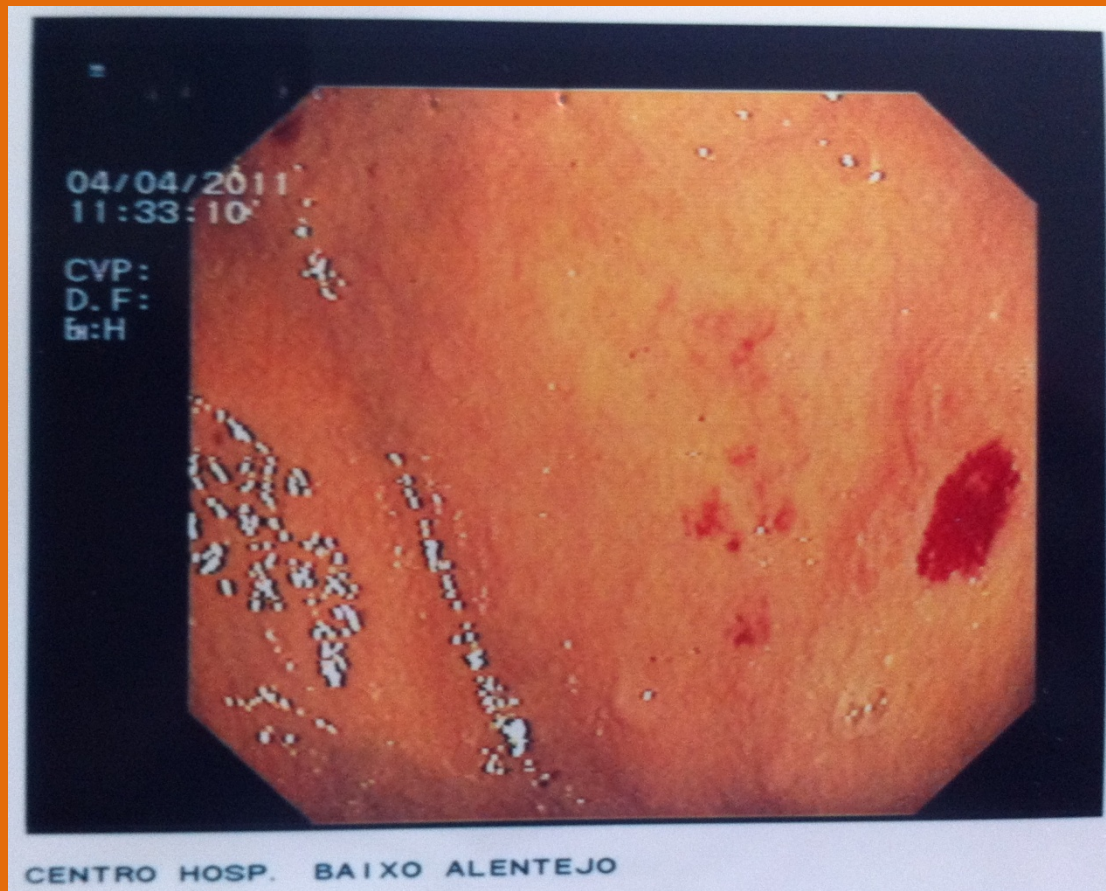
\*Serviço de Medicina Interna, Hosp. José Joaquim Fernandes

Homem, 77 A, leucodérmico

Hematemeses e anemia aguda pós-hemorragia

Antecedentes pessoais:

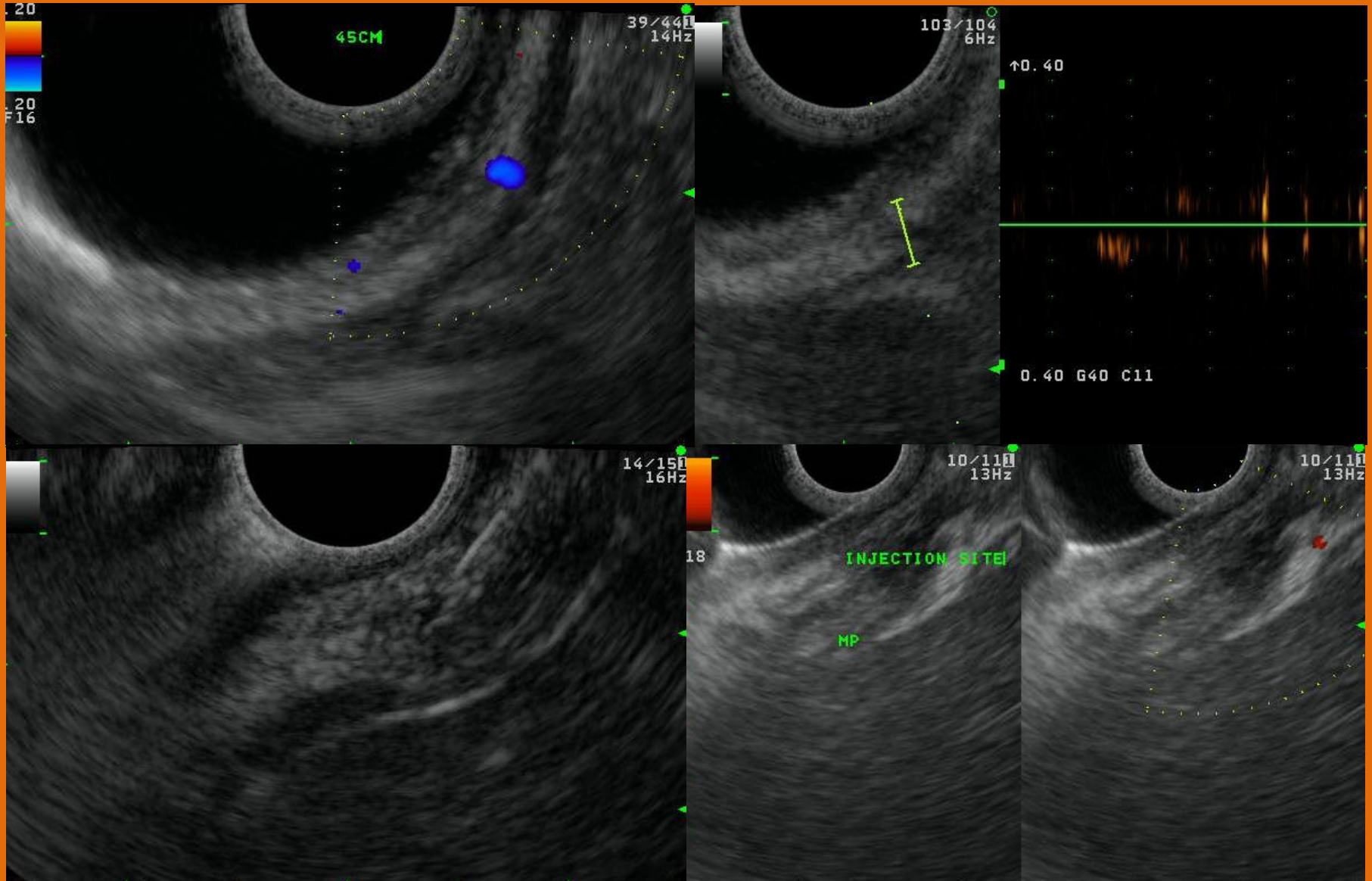
- Leucemia mielóide crónica, submetida a QT
- Episódios repetidos de hemorragia digestiva alta transitória



**1/3 proximal do corpo gástrico (5 cm abaixo da JEG, face ant./pequena curvatura)  
Lesão de Dieulafoy - terapêutica hemostática c/ injeção de adrenalina e clips**

# Ecoendoscopias

# Hosp Garcia de Orta



# Terapêutica Ecoendoscópica

Aos 42 cm, 2-3 cm abaixo da junção EG, na peq.curvatura/face ant., vaso permeável na submucosa (actualmente sem contacto com a mucosa), consistente com lesão de Dieulafoy

Aos 44 cm, 3-4 cm abaixo da JEG, vaso na submucosa com +/- 2 mm, doppler positivo. Sob controlo ecográfico injecta-se 4 ml de polidocanol 2% com expansão da parede à custa da submucosa. No controlo ecográfico já não se identifica vaso.

EDA: hemorragia ao nível da punção, controlada com adrenalina 1:10.000



Novembro 2013

# Ecoendoscopia no diagnóstico e terapêutica eco-guiada da lesão de Dieulafoy

- 1ª descrição ecoendoscópica em 1993
- A presença de um vaso perfurante após tratamento endoscópico é factor de risco para recidiva hemorrágica
- Procedimento terapêutico pouco difundido.  
Pequenas séries retrospectivas; difícil aferir eficácia e segurança
- A ausência de sinal Doppler após tratamento foi associado a baixo risco de recidiva